

## Pequena sementinha

Aparecida de Souza Cherubino

souzacher@itelefonica.com.br

EMEI Santo Piccin - São Carlos - SP

Palavras Chave:

### Introdução

O presente trabalho relata uma experiência com crianças de cinco anos da educação infantil, visto que a concepção de trabalho científico para esta faixa etária possui particularidades. O desenvolvimento do projeto teve início através da investigação sobre o que a criança já conhecia sobre as plantas e as hipóteses levantadas foram checadas para verificação, sendo comprovadas ou não.

Como o princípio metodológico do projeto é o questionamento e o levantamento de hipóteses, que podem ou não ser confirmadas durante o seu desenvolvimento. Foi elaborado um roteiro com questões que permitiam que as crianças levantassem hipóteses.

- 1- Onde nascem as plantas?
- 2- Como nascem as plantas?
- 3- O que se planta no vaso, jardim ou no chão para se formar uma planta?
- 4- Como se faz o plantio?
- 5- Todas as plantas nascem da semente?

Hipóteses levantadas pelos alunos após as discussões:

- 1- As flores nascem na terra; - Nascem nas plantas;
- 2- Planta no vaso; - planta no chão; planta no jardim;
- 3- Planta a semente;
- 4- Tem que pegar a semente por terra e água;
- 5- Sim.

Após o levantamento das hipóteses, que foram listadas para posterior confronto com o acontecimento, os alunos começaram a trazer para sala de aula as sementes que foram utilizadas no desenvolvimento de atividades matemáticas como comparar:

- Tamanho: (grandes, pequenas)
- Cor: (amarelas, pretas, marrons, listadas,...)
- Tipo: (bolinha, comprida, achatada, redonda, de ponta,...)

Ao discutir sobre o plantio, surgiu a necessidade do preparo do solo. O pai de uma criança que trabalha com horta contribuiu trazendo adubo orgânico de minhoca para a escola, que foi usado para preparar os vasos, saquinhos, jardineiras e canteiros.

Surgiu então a necessidade de selecionar as sementes em grupos a serem plantados de acordo com os locais que possuíamos disponíveis para o plantio.

Feita a classificação, iniciamos o plantio anotando em um gráfico a data, e a cada dia que passa pintamos um quadradinho no gráfico até a data do nascimento da planta. O gráfico também é utilizado para comparar tempo entre o plantio e a germinação de uma planta para outra.

Em atividades de linguagem utilizamos também os nomes das plantas para comparar as letras iniciais, letras finais, números de letras trabalhando assim a linguagem escrita como parte integrante e necessária no meio social e na sala de aula.

Os registros feitos após cada fase do desenvolvimento do projeto, são individuais através de desenhos ou em grupos tendo a professora como escriba.

### Resultados e Discussão

O projeto aguçou a curiosidade das crianças sobre as plantas, desenvolvendo o hábito da observação, elaboração de hipóteses, aplicação de experimentos para confirmar as hipóteses levantadas, ampliando o conhecimento científico e também o aprendizado de conteúdos pertinentes a faixa etária, sendo que as atividades de matemática, linguagem e relações sociais estão presentes no desenvolvimento do projeto.

Como citado no Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil “É preciso avançar para além das primeiras idéias e concepções acerca do assunto estudado” e isso vem acontecendo no desenvolvimento do trabalho que está sendo realizado.

### **Conclusões**

Através do presente trabalho as crianças tornaram mais observadoras, e passaram a questionar as hipóteses levantadas durante todo o trabalho, aceitando os experimentos como parte principal na comprovação de hipóteses.

O trabalho científico na educação infantil permite a criança manipular materiais que comprove suas hipóteses, buscando o conhecimento de forma prazerosa.

---